

NORMAS E REGRAS PARA COLAÇÃO DE GRAU DA FACULDADE DO PANTANAL

Elvys Patrick Ferreira de Oliveira¹

Lidiane Melos²

Luiz Carlos Pereira Silva³

RESUMO: Este manual tem como objetivo a orientação aos formandos, professores e colaboradores administrativos quanto aos procedimentos e normas internas e externas no que se refere à Cerimônia de Colação de Grau da Faculdade do Pantanal. Muitas são as regras que são intrínsecas a esta instituição para a sua Cerimônia de Colação de Grau, contudo todas as normas são variáveis das normas centrais do MEC e norteadas pelo cerimonial português, tradicionalmente influenciador das normas cultas brasileiras. A Colação de Grau é um rito, uma passagem, uma forma de profissionais debutarem para a sociedade, fazendo uma comunicação para toda a população que há novos profissionais que podem contribuir com a comunidade. Este manual retrata as preocupações burocráticas da instituição, bem como pretende minimizar possíveis devaneios quanto aos usos das regras protocolares em um momento tão almejado pelos acadêmicos. Neste texto também há formulários que facilitarão a identificação do acadêmico quanto aos significados dos vários itens necessários para uma Colação de Grau impecável. Não há a intenção dos autores em acrescentar algo novo aos modelos existentes de Colação de Grau, mas há o eminente anseio em regimentar as próprias normas institucionais quanto ao rito Colação de Grau da Faculdade do Pantanal. Assim, este texto norteia as atitudes e decisões dos acadêmicos para a sua obtenção de título.

Palavras-chave: Manuais; Colação de grau; Instituição de Ensino Superior.

1 INTRODUÇÃO

A palavra cerimonial vem do latim *caerimoniale* e refere-se às cerimônias religiosas. Desde a antiguidade, o cerimonial era praticado rigidamente pelos povos e era embasado na cultura de cada um deles. As civilizações antigas, como gregos e romanos, tiveram grande influência na criação dos costumes cerimoniais.

O cerimonial origina-se das sociedades primitivas. Qualquer ato por mais simples que pareça tem uma cerimônia, uma realização, com base em regras institucionalizadas ou não. O cerimonial é a descrição pormenorizada da cerimônia e

¹ Professor Mestre em Relações Internacionais e administrador pela PUC Minas. Diretor da Faculdade do Pantanal em Cáceres. Doutorando em Educação pela Universidade Católica de Brasília.

² Professora especialista em Docência e Gestão Educacional. Graduada em Pedagogia pela UNEMAT. Coordenadora de estágio da Faculdade do Pantanal.

³ Professor Mestre em Biotecnologia. Graduado em Ciências Biológicas pela UMC. Diretor de Regulação do Athenas Grupo Educacional.

seus acontecimentos. Um cerimonial de formatura faz com que a cerimônia tenha um início e um fim plausível de entendimento e preenchimento das lacunas expostas às muitas regras e normas.

Em uma colação de grau são respeitados o cerimonial e as regras protocolares. “Cerimonial é um conjunto de diretrizes preestabelecidas que precisa ser conhecido e observado em eventos oficiais ou especiais, sendo o indicador de como as pessoas devem se comportar no convívio social formal” (MARTINEZ, 2006, p. 130). Já o Protocolo para Sérgio Paulo Schneider (1985) “é a ordem hierárquica que determina as regras de conduta aos governos e seus representantes em ocasiões oficiais particulares”.

A Colação de Grau representa a conclusão da graduação, um completar de conhecimentos, um ato oficial destinado aos discentes que, no prazo determinado para a integralização, quer mínimo ou máximo, tiverem concluído todos os componentes curriculares obrigatórios e carga horária total prevista na estrutura curricular do curso. O ato de Colação de Grau dos graduandos de cada curso será realizado em sessão solene, em data prevista no Calendário Acadêmico, hora e local previamente determinado pelo Cerimonial da FAPAN.

2 DO ATO DA COLAÇÃO DE GRAU E AS PROVIDÊNCIAS DA FAPAN E FORMANDOS

A Formatura ou colação de grau é o Ato Oficial de conclusão de curso de graduação e é sempre solene, pública e tem caráter obrigatório. Não poderá participar do Ato de Colação de Grau, nem mesmo simbolicamente, o aluno que não estiver com sua vida acadêmica regularizada, ou seja, que esteja devendo carga horária das atividades complementares, não estando quite com o ENADE, disciplinas optativas, estágio supervisionado e/ou documentação acadêmico.

A Outorga de Grau compete ao diretor, sendo que, em seus impedimentos, deverá ser obedecida a seguinte hierarquia, por delegação de competência: Ao diretor pedagógico; aos coordenadores de curso.

Não há custo para o aluno que participa da Colação de Grau. A cerimônia é uma responsabilidade da Faculdade do Pantanal e seu corpo administrativo e pedagógico.

2.1 Das providências que a Faculdade Deve Tomar Para a Colação de Grau

As responsabilidades da FAPAN quanto à cerimônia de Colação de Grau são:

- Preparar e realizar a Colação de Grau como prevê as leis e normas acadêmicas;
- Tornar público a cerimônia de colação de grau;
- Preparar o ambiente com requisitos básicos para que a colação ocorra;
- Convidar personalidades para participação.

2.2 Das providências que a Comissão Deve Tomar Para a Formatura Juntamente Com os Formandos

As responsabilidades da comissão de formatura juntamente com os alunos formandos são:

- Informar a todos os formandos dos procedimentos concernentes a este manual e suas regras;
- Fazer os ensaios obrigatórios antes da Colação de Grau, ensaios estes marcados pelo Cerimonial da FAPAN;
- Estar em hora marcada sem atrasos nas reuniões, ensaios e cerimônias;
- Preparar e realizar culto ou missa tornando público o acontecimento para a comunidade acadêmica e sociedade em geral;
- Preparar e realizar aula da saudade devendo ser realizado dia e hora previamente autorizados pela instituição;
- Preparar, receber autorização e realizar o descerramento de placa, além de dar publicidade para o evento;
- Providenciar a decoração da colação de grau, caso os formandos desejem algo além do que a FAPAN já prepara;
- Providenciar becas e trajes talares para a Colação de Grau em quantidades e tamanhos adequados para cada formando no dia da Colação de Grau.

2.3 Das Etapas da Colação de Grau do Cerimonial da FAPAN

1. Composição da Mesa de Honra;
2. Abertura da Solenidade, pelo diretor;
3. Entrada dos (as) formandos (as);
4. Hino Nacional;

- 5. Abertura e discursos;
- 6. Discurso do orador;
- 7. Juramento;
- 8. Outorga e entrega dos diplomas;
- 9. Leitura da ata;
- 10. Encerramento pelo diretor.

2.4 Requisitos Para Colação de Grau

Faz jus ao recebimento de grau acadêmico o aluno regular que concluir curso de graduação com observância das normas legais pertinentes. A secretaria acadêmica da FAPAN fará uma auditoria em documentos, processos, notas e demais lançamentos pertinentes ao aluno para aferir a legitimidade para a Colação.

O aluno que por qualquer motivo não consiga realizar o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, o ENADE, fica impossibilitado em participar da Colação de Grau, uma vez que de acordo com o Ministério da Educação, MEC, o aluno convocado para realizar a prova do ENADE e a não realizando ficará impedido de receber seu diploma. Após a Colação de Grau o recebimento do diploma ocorre normalmente, com os trâmites e prazos institucionais observados.

2.5 Da Dispensa da Colação de Grau

Não haverá dispensa de colação de grau, uma vez que a realização desta é condição imprescindível para a emissão do correspondente diploma. Em caso de doença, posse em concurso ou qualquer outro motivo de força maior, o aluno deverá requerer Colação em Gabinete ao diretor. Não há graduado sem Colação de Grau.

2.6 Tipos de Colação de Grau

Existem dois tipos de Colação de Grau em que é permitida pela Faculdade do Pantanal. A Solene e a de Gabinete.

- A Colação de Grau Solene é realizada com veste talar (toga) e com a presença de um paraninfo, homenageados e orador, em local escolhido pela instituição e em data e horário a serem definidos. O juramento é parte preponderante da Colação, bem como a participação do diretor institucional. É do diretor a autonomia para fazer a abertura da solenidade, discurso, conferir grau e

encerrar a cerimônia.

- A Colação de Grau de Gabinete ou Especial é realizada no Gabinete do diretor, ocorre nos casos em que o formando não pôde ou não poderá comparecer a cerimônia, geralmente por motivo imperioso. Neste caso o formando deverá protocolar junto à secretaria acadêmica um pedido de colação especial, pagando a taxa do serviço de acordo com a tabela vigente. Na colação de grau no gabinete não há paraninfo, patrono e orador, mas deverá haver o juramento, assim como a participação efetiva do diretor, o qual fará abertura, discursará, dará grau ao formando e encerrará. A ata também deve ser redigida na Colação de Gabinete, documento este que será anexado aos demais da Colação de Grau do formando e da turma em que ele pertence.

3 DAS VESTES TALARES PARA A COLAÇÃO DE GRAU

As vestes talares, de uso característico pelos clérigos, têm sua origem nos trajes sacerdotais da antiga Roma. No ambiente acadêmico, fazem parte do Cerimonial, sendo adotadas pelas universidades europeias a partir do século XIII, com o aparecimento da figura do reitor. Símbolos de poder, de posição hierárquica, as vestes talares têm o objetivo de destacar as pessoas que as utilizam das demais, dando-lhes especial representatividade.

Os profissionais do direito também usam vestes talares (beca) em sua profissão. A palavra talar vem do latim *talus*, calcanhar, daí a expressão veste talar, "aquela cujo comprimento vai até os calcanhares". Como a Colação de Grau é um rito de passagem, os trajes talares devem ser respeitados, assim se o formando não estiver devidamente trajado não poderá colar grau.

As vestes talares são de responsabilidade dos formandos, devendo observar as regras do cerimonial da FAPAN. O formando deverá vir para a colação com roupas da cor preta para que as vestes talares as sobreponham e haja uma concordância visual. As vestes dos formandos no dia da Colação de Grau que deverão ficar debaixo das vestes talares são: calça ou saia preta, sapatos pretos e fechados e camisa branca.

3.1 As vestes talares usadas pelo cerimonial da FAPAN

As vestes talares são vestimentas e indumentárias características de ritos e

passagens simbólicas, de forma que cada parte da veste tem um significado e um objetivo. As vestes se fazem presentes em colação de grau de qualquer instituição de ensino superior, alternando um ou outro adereço.

3.1.1 Beca

É uma capa preta em diversos modelos. O mais comum é com mangas longas, pala larga, grandes costais, com sobrepeliz e franzido na cintura. Pode possuir botões frontais ou não. A cor na área de conhecimento no caso do professor é mostrada no torçal com a borla pendente (mais comum) ou em tarja na pala e costais.

3.1.2 Jabô

O Jabô é usualmente branco, fica embaixo da Samarra e pode-se exemplificar como uma espécie de peitilho frente ao peito.

3.1.3 Torçal

Torçal são cordas pendentes que no caso das vestimentas da FAPAN ficam sobre o Jabô. É usualmente integrado ao vestuário talar dos coordenadores e diretores, algumas vezes pelos formandos, contudo não sendo obrigatório seu uso ou não uso.

3.1.4 Capelo

Usado nas solenidades de Colação de Grau pelos formandos que o devem trazê-lo na mão esquerda quando estiverem adentrando ao recinto de Colação de Grau. Ao se sentarem devem apoiar o capelo sobre seu colo. Só deve ser colocado sobre a cabeça após a outorga pelo diretor há um dos formandos ou ao próprio formando. O capelo possui um pingente pendente que deve ficar do lado esquerdo após o graduado colocá-lo em sua cabeça.

3.1.5 Murça

Pequena capa, que vai até o cotovelo, usada sobre a sobrepeliz, assim como a samarra, também conhecida como Muça. A Murça é usada pelos componentes da mesa, diretores e coordenadores, que pertencem ao quadro institucional da faculdade e representa seus respectivos cursos de graduação.

3.1.6 Faixa

A faixa tem o objetivo de indicar o curso ao qual pertence o formando. Deve ficar em volta da cintura do formando e a parte pendente para baixo deve ficar situada à esquerda, ao mesmo lado que se segura o capelo.

4 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS DURANTE A COLAÇÃO DE GRAU DA FAPAN

4.1 Da Entrada e Disposição de Lugares dos Formandos e Convidados

A entrada dos cursos pelos formandos no recinto de Colação de Grau será estabelecida pela seguinte ordem: o primeiro curso a entrar no recinto de Colação de Grau é o de administração, curso que tem esta honra por ser o primeiro curso a ter formandos na faculdade; Em seguida, por ordem alfabética crescente, os demais cursos adentrarão.

A entrada de cada formando no recinto de colação se dará por ordem alfabética, cabendo ao cerimonial da faculdade ajustes quanto a essa disposição. Os ajustes podem ser com o objetivo da melhor logística e locomoção do orador e juramentista, de forma que fique facilitada. Nos casos em que houver formandos com dificuldades de locomoção, a ordem de entrada também poderá ser alterada. O Cerimonial da FAPAN não permite a entrada do formando acompanhado de padrinhos ou qualquer outra pessoa, a entrada é individual. Vale ressaltar que exceções poderão ocorrer quando houver necessidade de cooperação por outra pessoa para condução do formando.

As ocupações dos assentos em frente à mesa diretiva pelos formandos dependerão da ordem de entrada que será definida pelo Cerimonial da FAPAN. Assim, os assentos serão alocados e preenchidos conforme necessidade do cerimonial.

A música para a entrada dos formandos na colação será escolhida pelo cerimonial da faculdade.

4.2 Do comportamento durante a Colação de Grau

A Colação de Grau é um ato faustoso de extremo respeito e simbologia. Assim, não é permitida a entrada e uso de aparelhos sonoros, faixas com comunicados e ou quaisquer instrumentos que possam perturbar o andamento do evento solene. A palavra não deverá ser pedida no momento da Colação de Grau e sim concedida pelo cerimonial previamente e acordada pela FAPAN. Todas as pessoas que irão discursar

já estarão antecipadamente comunicadas e instruídas para o seu pronunciamento.

4.3 Do horário e Pontualidade

O formando deverá chegar com uma hora de antecedência do início da colação, já que a Colação de Grau não permite atrasos. Caso o formando não esteja pronto no horário determinado, perderá a Colação de Grau Solene, podendo imediatamente requerer a colação de grau no gabinete que será realizada em dia e horário agendado junto a direção.

4.4 Dos convidados dos formandos

Cada formando terá direito a doze convidados para estarem presentes na solenidade de Colação de Grau da FAPAN. Os professores homenageados não fazem parte deste número, cabendo à FAPAN e seu Cerimonial os convidar após termo “Informativo de Colação” ser entregue devidamente preenchido. A faculdade se reserva o direito em fazer convites alheios aos formandos, não sendo necessário um prévio acordo entre cerimonial da faculdade e comissão de formatura. Ressaltase contudo, que a Colação de Grau é solenidade pública, que deve ser aberto a qualquer indivíduo convidado ou não. Assim a sugestão de doze convidados é uma precaução para que o evento não seja prejudicado por uma quantidade de pessoas superior à capacidade do ambiente.

4.5 Dos discursos

Os discursos são formas de comunicação e declaração para o público, devem ser sensatos, breves e entendíveis. Servem para os representantes da mesa diretiva e formandos expressarem mensagens aos convidados, professores e aos próprios formandos. Algo que fuja do que foi citado pode ferir as regras protocolares, sob pena de ofensa ao cerimonial da FAPAN e aos convidados no ato de Colação de Grau.

A FAPAN passa a palavra para discursos de acordo com a conveniência, benefício da cerimônia e entendimento do cerimonial da faculdade. O discurso, invariavelmente, deve partir de um convite da FAPAN. São discursos obrigatórios: o orador da turma, o juramentista e o diretor geral tanto para abertura quanto para encerramento da solenidade. Cada discurso não poderá exceder ao tempo de dez minutos e este tempo é previamente acordado entre cerimonial e orador. Em Colação

de Grau em que tenham vários cursos, um único orador representando todos os formandos poderá ser designado, com intuito da celeridade da cerimônia.

4.6 Da Mesa Diretiva

A mesa diretiva, a qual direcionará os trabalhos, será composta por diretores, coordenadores e convidados da FAPAN. Haverá lugares extensivos à mesa de honra em que os homenageados ficarão e estes serão previamente identificados pelo Cerimonial da FAPAN. Nem todos que compõem a Mesa Diretiva devem fazer pronunciamentos, mas todos serão apresentados e lembrados pelo cerimonial da FAPAN.

5 DA FESTA, MISSA, CULTO E AULA DA SAUDADE

A festa de formatura deverá ser de organização exclusiva dos formandos, não cabendo a faculdade organizar, responder, avalizar ou financiar o evento. A faculdade, contudo, deve ser reiterada dos preparativos da festa como forma de colaborar com sua experiência para que este momento único ocorra da melhor forma possível.

A realização da Missa e ou Culto devem ser decididas em sala pelos formandos. A faculdade se abstém de qualquer decisão que envolva as questões religiosas, no entanto demonstra desejo em participar e estar a par das situações em que o evento irá se realizar. A faculdade faz questão em participar do evento com representantes. Os trabalhos de fotografia e vídeo deverão ser contratados previamente pela comissão de formatura, não cabendo à faculdade qualquer ônus ou obrigação por essa contratação. Os acadêmicos deverão informar previamente dados da empresa contratada para fotos, vídeo e outras finalidades que atuarão na formatura.

6 DOS HOMENAGEADOS DA COLAÇÃO DE GRAU

Os homenageados são professores, colaboradores, acadêmicos e representantes da população em que a turma formanda deposita elevado apreço. Os homenageados são anunciados na solenidade de Colação de Grau e alguns podem ser convidados a discursar, contudo o seu pronunciamento deve ser previamente autorizado pelo chefe do cerimonial a ser indicado pela FAPAN.

As placas e certificados destinados aos homenageados deverão ser entregues em outro momento que não seja a colação e grau como: festa, culto, missa ou aula

da saudade.

Existem categorias e tipos de homenageados quais são Paraninfo, Patrono, Professor Homenageado, Nome da Turma e Colaborador Homenageado. Além desses os formandos devem escolher entre eles um orador e um juramentista, estes também podem ser entendidos como homenageados.

6.1 O Patrono ou Patronesse

O Patrono ou Patronesse é uma personalidade considerada referência profissional e/ou pessoal para os formandos. O Patrono é aquele que pode dar nome à turma, o profissional no qual nós nos inspiramos, de preferência, da graduação dos formandos. Pode ser uma pessoa externa ao ambiente acadêmico.

A pergunta a ser respondida pela turma é: quem é o exemplo nosso como profissional da área que também colaborou para chegarmos até aqui? Esta pergunta respondida pela turma de formandos resulta na escolha do Paraninfo ou Patronesse da turma. O Patrono muitas vezes dá o nome a turma mesmo o Paraninfo sendo o representante para a entrega dos diplomas, contudo também não é uma regra

Portanto o Patrono ou Patronesse “trata-se de uma forma de indicar, além do paraninfo, uma personalidade geralmente de alta expressão na comunidade. (...), pois “patrono” significa “protetor” e paraninfo também tem o mesmo significado” (SPEERS, 1984, p. 464). O Patrono, portanto, é o que luta e/ou defende uma causa, ideia etc.; defensor, protetor; do latim *patrónus*, patrono, protetor dos plebeus; advogado, defensor.

6.2 Paraninfo

Pela mitologia Grega, a *nýmpe* era a moça, geralmente bela (lembramo-nos do sentido atual de ninfeta), era a noiva, era “a que está coberta com um véu”, e ser *paranýmpe* era estar ao lado dela (pará, em grego), e por extensão ao lado ou conduzindo os nubentes. Speers é mais claro e explica que,

paraninfo entre os gregos antigos, amigo do noivo que ia com este buscar a noiva; padrinho de um batismo de um casamento, de um duelo etc.; aquele que acompanhava o doutorando a receber o capelo; padrinho; que defende ou apoia uma causa, uma ideia; protetor; do grego *paránymphos*, dama de honra ou pajem da noiva. (SPEERS, 1984, p. 464).

O (a) Paraninfo (a) é o padrinho ou madrinha dos formandos, sendo considerado uma personalidade destacada no âmbito do corpo científico da área dos formandos da instituição. Trata-se em geral, de pessoa de notório saber acadêmico, reconhecida competência e padrão de referência na área específica de conhecimento. São geralmente escolhidos professores, coordenadores e diretores, contudo não é uma regra.

A pergunta a ser respondida pelos formandos ao escolherem seu paraninfo (a) é: quem do corpo científico da instituição é um exemplo nosso como profissional da área e que colaborou para chegarmos até aqui? Quem do corpo científico da FAPAN a turma formanda tem gratidão e simpatia?

É fato que o Patrono e o Paraninfo são padrinhos em que a turma que está formando deposita elevada estima, com o diferencial não regimentar de que o Patrono ou Patronesse geralmente se remete a um homenageado externo e o Paraninfo a um membro da Faculdade. Isto não é uma regra, mas se consolida a partir do momento em que há pessoas que contribuem para uma determinada turma tanto internamente quanto externamente ao ambiente acadêmico.

6.3 Professores e Colaboradores Homenageados

Os homenageados são pessoas que no cotidiano das relações acadêmicas e administrativas, tiveram mais proximidade e afinidade com a turma de formandos, e por isso mereceram o seu reconhecimento e gratidão.

Os professores e colaboradores homenageados não realizam discurso durante a cerimônia de colação de grau, mas isso não tira a sua importância, já que os mesmos podem ser lembrados na festa da turma. Os homenageados geralmente são um professor para cada ano e um colaborador por turma. Assim, em cursos com quatro anos de duração, a FAPAN permite quatro professores homenageados e para cursos de cinco anos, cinco homenageados. Nos casos de cinco ou quatro anos de duração do curso a turma indicará um colaborador para ser homenageado.

6.4 O Orador da Turma

Os formandos escolherão, dentre eles, o seu orador. A responsabilidade do orador é elaborar um discurso à altura da importância da solenidade externando os sentimentos e desejos de toda a turma no seu pronunciamento. O discurso não deve

ser egoísta, enfadonho, com rancor ou perversidade. É um momento para retratar gratidão, bravura, honradez e polidez da turma que está formando.

O orador deve apresentar antecipadamente o discurso à turma para aprovação, uma vez que falará em nome de todos. O orador poderá simplesmente ler um discurso preparado pela turma, não necessariamente sendo o autor. O discurso não poderá ultrapassar, sob qualquer hipótese, o tempo limite de dez minutos, tempo este mais que justo para seu pronunciamento. O orador deve falar o que a turma quer falar, transmitir em palavras sentimentos de gratidão que precisam ser expressos naquele momento.

6.5 O Juramentista

O juramento é parte integrante e imprescindível da Colação de Grau. O juramento deve ser proferido pelos formandos com respeito, atento aos seus mandamentos, interiorizando suas regras de forma que entendam o verdadeiro propósito ético da profissão. O juramento é o último ato antes da outorga de grau, é o momento em que é feito o derradeiro voto em consonância aos preceitos profissionais e morais do grau de receberá.

O juramento é proferido por um dos formandos e repetido por todos. Os formandos escolherão, dentre eles um aluno que pronunciará o juramento durante a solenidade de Colação de Grau. Não há graduado sem ter feito o juramento. O juramento pode ser lido ou decorado para o pronunciamento, o importante é sua representatividade para a vida profissional de cada graduando desde então.

7 Das cores da faixa de Graduação

A classificação das cores corresponderá às áreas de conhecimento, seguindo as normas do Conselho Nacional de Pesquisa, CNPq. Na FAPAN tem e terá os seguintes cursos:

Curso	Faixa
Administração	Azul
Arquitetura	Azul
Ciências Contábeis	Rosa
Educ. Física	Verde
Enfermagem	Verde
Eng. Ambiental	Azul
Eng. Civil	Azul
Farmácia	Amarelo
Fisioterapia	Verde
Geoprocessamento	Azul
Lic. Música	Amarelo
Odontologia	Vinho
Pedagogia	Azul
Psicologia	Azul
Sistemas de Informação	Azul

Tabela 1: OLIVEIRA, E. P. F.

Por algum entendimento diferente, algumas instituições de ensino usam cores diferentes. Isto se deve ao enquadramento de uma ou outra graduação em determinada área diferente de uma para outra instituição de ensino.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A colação de grau é um rito, uma passagem, um debutar profissional, de forma que a sociedade possa receber os novos graduados em seu seio profissional. Este artigo teve o cunho de servir somente a FAPAN e suas faculdades irmãs, contudo é evidente que as explicações aqui contidas podem colaborar com outras instituições e acadêmicos em sua colação de grau. A Colação de Grau, na maioria das vezes, não se difere. As mudanças estão alinhadas à cultura de cada instituição, as origens dos mantenedores e até a própria região a qual a instituição está inserida. De fato, é que as regras aqui esclarecidas são úteis para que se faça da Colação de Grau o momento tão mágico e importante o qual ela está destinada a representar. Dessa forma na Colação de Grau cabe o pomposo, o místico, o arrebatador, mas cabe o real, o reconhecimento, o direito e a vitória.

Este artigo tem a sugestão de ser oferecido para leitura às comissões de

formatura, diretores, coordenadores, mestres de cerimônias e cerimonialistas. A contribuição deste artigo poderá valer para além de um rito, mas o cotidiano, de forma que as regras protocolares, vestes e regimentos de cada curso sejam absorvidos para outros meios e possam ser explorados em outros momentos. O artigo pretende proporcionar entendimento dos motivos pelos quais estamos associados ao magnífico mundo do protocolo, que se origina de longas tradições, foi aceito em nossa sociedade acadêmica tão questionadora e criadora, e mesmo assim, permite que anos de protocolos ainda perdurem e sejam reverenciados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZZOLIN, Maria Lisabete Terra. **Cerimonial universitário**: instrumento de comunicação. Santa Maria: UFSM, 1997.

BETTEGA, Maria Lúcia. **Eventos e Cerimonial**. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

DICIONÁRIO INFORMAL. Vestes Talares: Significados de Vestes talares. In: DICIONÁRIO INFORMAL (Brasil) (Ed.). **Rádio e Televisão Record S/A**. São Paulo, 2014. p. 1. Disponível em: <http://www.dicionarioinformal.com.br/vestes_talares/>. Acesso em: 17 jul. 2014.

GUARINELLO, Norberto Luiz. Festa, trabalho e cotidiano. In: JANCSÓ, István e KANTOR Iris (orgs). **Festa: cultura & sociabilidade na América Portuguesa**. São Paulo: Edusp, 2001.

LINS, Augusto Estellita. **Etiqueta, protocolo e cerimonial**. Brasília: Linha Gráfica, 1991.

MARTINEZ, Marina. **Cerimonial para Executivos**. 4 ed. Porto Alegre: Doravante, 2006.

PINHEIRO, Daniela. **Das vestes talares**: As borlas, os torçais e os alamares dos advogados do mensalão. 2012. Disponível em: <<http://revistapiaui.estadao.com.br/edicao-72/esquina/das-vestes-talares>>. Acesso em: 17 jul. 2014.

SCHNEIDER, Paulo Sergio. **Cerimonial e Protocolo**. São Paulo: Ed. Sulina, 1985.

SPEERS, Nelson. **A universidade e o cerimonial**. São Paulo: Batatais, 2003.

ANEXO I

ROMANEIO DE COLAÇÃO DE GRAU DA FACULDADE DO PANTANAL

Curso:			
Nome da Turma:			
Presidente e vice da Comissão			
Telefone do Pres. Com.:		Tel. Vice Pres. Com.:	
Quant. De Formandos:		Semestre de colação:	
Local de fixação da placa:			
Data Descerramento de Placa:		Horário:	
Local do culto:			
Data do Culto:		Horário:	
Local da Missa:			
Data da Missa:		Horário:	
Local da aula da saudade:			
Data Aula da saudade:		Horário:	
Local da Colação:			
Data da Colação:		Horário:	
Data da Festa			
Local da Festa:		Horário:	
Empresa de fotos:			
Empresa Cerimonialista:			
Patrono ou Patronesse:			
Parainfo (a):			
Prof. Homenageado 1:			
Prof. Homenageado 2:			
Prof. Homenageado 3:			
Prof. Homenageado 4:			
Prof. Homenageado 5:			
Colaborador Homenageado:			
Orador (a):			
Juramentista:			

Tabela 2: Oliveira, E. P. F.

ANEXO III

Juramentos dos Cursos de Graduação da FAPAN

1. Juramento do Curso de Administração: Prometo, dignificar minha profissão consciente de minhas responsabilidades legais, observar o código de ética, objetivando o aperfeiçoamento da ciência da administração, o desenvolvimento das instituições, e a grandeza do homem e da pátria.

2. Juramento do Curso de Ciências Contábeis: Juro, no exercício da profissão de contador, me ater mais a consciência do que ao lucro, mais aos fins do que aos meios, mais ao ser do que ao ter, para dignificar o homem, na sua expressão mais universal, acima das raças, crenças e ideologias, na comunhão do mesmo destino e da mesma realização trabalhando pelo progresso econômico e social o país, com lealdade e honestidade.

3. Juramento do Curso de Farmácia: Prometo exercer a profissão de Farmacêutico com dignidade, competência e ética, valer-me das Ciências Farmacêuticas para promover o uso racional do medicamento e desempenhar minhas atividades em benefício da saúde coletiva, e ser fiel às leis do país.

4. Juramento do Curso de Pedagogia: Prometo que, no exercício de minha profissão, empregarei, com inteligência e honestidade, os talentos que Deus me confiou para servir com amor, ética e patriotismo cumprindo os deveres inerentes ao magistério, que livremente escolhi como profissão.

5. Juramento do Curso de Psicologia: Como psicólogo, eu juro colocar minha profissão a serviço da sociedade brasileira, pautando meu trabalho nos princípios da qualidade técnica e do rigor ético. Por meio do meu exercício profissional, contribuirei para o desenvolvimento da psicologia como ciência e profissão na direção das demandas da sociedade, promovendo saúde e qualidade de vida de cada sujeito e de todos os cidadãos e instituições.

6. Juramento do Curso de Sistemas de Informação: Juro que, no meu dever de Bacharel em Sistemas de Informação, empregarei a ciência com dignidade, respeito e dinamismo, participando com empenho nas grandes e pequenas obras. Prometo não me deixar cegar pelo brilho excessivo da tecnologia, nem esquecer que trabalho para o bem do homem e não da máquina. Comprometo-me, perante a comunidade, a aceitar os desafios lançados pela carreira que abraço, fazendo deles os degraus para meu crescimento profissional e humano. Esta é a nossa vontade. Este é o nosso juramento.